

MOVIMENTO SEPARATISTA NO BRASIL

Gonçalo Ferreira da Silva



MOVIMENTO SEPARATISTA NO BRASIL
Edição patrocinada pelo cientista
JEAN LOUIS CHRISTINAT para a
ACADEMIA BRASILEIRA DE LITERATURA DE CORDEL

Ap. H.º Sr. Diretor da
Fundação Casa de
Pau Barboza.

Seu Amigo Poeta:

Bem Pedro de Alk-

São Paulo, 14-01-94.

MOVIMENTO SEPARATISTA NO BRASIL

Gonçalo Ferreira da Silva

Este poema que pode
se tornar um documento
não repele nem apoia
a linha de pensamento
que têm os separatistas
no atual movimento

Um movimento que alcança
dimensão nacional
é para nossa Nação
não só prejudicial
mas é, como nós sabemos,
inconstitucional.

É claro que em pesquisa
que realizamos antes
vimos que o Brasil já teve
movimentos semelhantes
iguais o dos farroupilhas
no sul, e dos bandeirantes.

Como na União das
Repúblicas Socialistas
Soviéticas, no nordeste
há focos de articulistas
querendo a criação de
partidos separatistas.

Mas a Constituição
cautelosa e precavida
não autoriza esse tipo
de divisão suicida
que tornaria o nordeste
numa Somália da vida.

Do movimento as raízes
até os dias presentes
vem do outro século quando
para grupos descontentes
cabia ao imperador
indicar os presidentes.

Para elucidar os nossos
alunos e professores
lembramos o que disseram
já muitos outros autores:
presidentes eram os nossos
atuais governadores.

Como na terceira estrofe
vou repetir nas presentes
não é a primeira vez
que regiões descontentes
por várias razões quiseram
se tornar independentes.

Do ano mil oitocentos
e trinta e um a quarenta
durante a regência houve
até batalha sangrenta
viva na alma de um povo
que a fé na paz alimenta.

D. Pedro Primeiro vindo
do poder abdicar,
o menor Pedro Segundo
não pode o trono ocupar
pois sem a maioria
não podia governar.

Precisamente durante
o período da regência
no Rio Grande do Sul,
com incrível resistência
os farroupilhas queriam
o grito de independência.

O Pará, em trinta e cinco,
é-nos difícil olvidar
foi palco da cabanagem,
movimento popular
em prol da independência
também daquele lugar.

O movimento segundo
seu principal defensor
é que só aceitaria
para seu governador
ou presidente, indicado
pelo seu imperador.

Em trinta e sete, a Bahia
também se fez rebelada
contra a regência, querendo
até mesmo luta armada,
os chamados revoltosos
da Bahia, ou Sabinada.

Proclamar uma República
com auto suficiência,
ainda que provisória
com total independência
e assim permanecer
até o fim da regência.

Como todos nós sabemos
realmente os revoltosos
foram, antes do cangaço,
os que ficaram famosos,
temidos e respeitados
como os mais audaciosos.

No Maranhão ocorreu
a chamada Balaiada
no ano de trinta e dois.
Por não ser bem liderado
perdeu força e, sem apoio,
no fim terminou em nada.

Os movimentos tomaram
tanta força e tanto vulto
que obrigaram D. Pedro
muito verde e pouco culto
a assumir o poder
antes de tornar-se adulto.

A onda separatista
de tal maneira crescia
que D. Pedro, aos 15 anos,
exatamente no dia
23 de julho de
40 ao trono subia.

A revolta Farroupilha
ainda persistiria.
Em mil oitocentos e
quarenta e cinco, no dia
em que o ano agonizava
o movimento morria.

Em termos separatistas na história brasileira foi o último movimento a Revolução Praieira em Pernambuco, mas teve participação ligeira.

A Revolução Praieira defendia a divisão de toda a região norte da parte sul da Nação sem motivos convincentes para tal separação.

Atualmente no Sul existe este movimento de divisão do País só por descontentamento. Neste caso vai ter mesmo divisão todo momento.

No sul do Brasil, ainda que sem apoio legal o movimento já ganha dimensão nacional sem medo de provocar intervenção federal.

Sé continuar assim
pode até haver baderna,
não há como se viver
numa discussão eterna
nem é assim que procede
um País que se governa.

Lembramos o que é muito
elementar concluir,
que a união faz a força
não é demais repelir,
se somando fortalece
enfraquece dividir.

Quando algo grave ocorre
dentro de uma Nação
só a soma de valores
pode trazer solução
e não dividindo a força
dos valores em questão.

Devemos ter muito amor
à nossa Pátria querida,
torcendo para que seja
tão fraternalmente unida
que não haja qualquer chance
de ser um dia dividida.

Um movimento igualmente
suicida e imoral
tirou a Iugoslávia
do mapa continental
impondo às populações
calamidade geral.

Finalizando eu pergunto
com alma pura e serena:
quem é que estando de posse
da inteligência plena,
sendo Nação grande, lute
para se tornar pequena?

FIM

**MOVIMENTO SEPARATISTA NO
BRASIL, edição patrocinada
pelo cientista
JEAN LOUIS CHRISTINAT,
para a
ACADEMIA BRASILEIRA
DE LITERATURA DE CORDEL.**

Notáveis Cearenses

Cícero Pedro de Assis

Ceará, Terra da Luz,
Nos deu José de Alencar,
Romancista de primeira,
Que não se deve olvidar.
O seu romance Iracema
Tem beleza singular.

Ceará, berço querido
Do Padre Cícero Romão,
De Raquel, Evaldo e Clóvis,
Glórias de nossa nação,
Jóias de alto valor
Do nosso belo torrão.

Ceará, que é de Aderaldo,
Do grande Humberto Teixeira,
Chico, Belchior, Galeno
E do Gonçalo Ferreira,
Do Castelo e do Renato
É uma terra fagueira.

Ceará, terra do Fagner,
Que na arte é um Pelé,
Nos deu também grande Vate
Que aqui vou dizer quem é:
O nobre Antônio Gonçalves,
Patativa do Assaré.